

037

**HEUREKA, O DICIONÁRIO REMISSIVO.** *Geni V. Moura da Costa, Norma Quintanilha Gomes, José Marcelo Poersch (orientador).* (PUCRS).

A seleção e a adequação vocabular constituem requisitos fundamentais de um bom texto. O escritor depara-se, não raras vezes, com situações embaraçosas de esquecimento ou de desconhecimento de palavras exatas para expressar determinados conteúdos. Os problemas de esquecimento relacionam-se com a memória: registro e recuperação: o desconhecimento explica-se pelo fato de o vocabulário armazenado na memória não corresponder à totalidade do léxico de uma língua e pelo fato de o vocabulário ativo ser sensivelmente inferior ao vocabulário passivo. Na falta de um termo exato, o escritor usualmente lança mão de circunlóquios. Estes, bem como o uso de palavras ambíguas e sinônimos mal selecionados, podem comprometer a precisão e a clareza textual. Considerando que os dicionários convencionais partem da palavra para fornecer sua expressão, a necessidade que o escritor tem de, partindo do conteúdo encontrar sua expressão, neles não encontra a solução procurada. Baseado nas teorias semânticas da estrutura do signo verbal e das relações paradigmáticas e sintagmáticas interlexicais e também baseado nas teorias cognitivas do processamento e da recuperação lexical, e utilizando uma metodologia específica, objetiva-se elaborar um dicionário remissivo que possibilite ao escritor, a partir de um conteúdo determinado e através de remissões sucessivas, encontrar a palavra que satisfaça a necessidade do texto. POERSCH, José Marcelino. VERITAS. Porto Alegre, V. 41, nº 161, p. 135-136, 1996.